



ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Cáceres-MT, 16 e 17 de Setembro de 2015.

01 | Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, no
02 | Auditório “Edival dos Reis”, na Cidade Universitária, sito a Av. Santos Dumont,
03 | nº 1.095, Bairro DNER, em Cáceres-MT, iniciou-se a 3ª Sessão Ordinária de
04 | dois mil e quinze do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade
05 | do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; sob a presidência da professora Dra.
06 | Ana Maria Di Renzo (Reitora da UNEMAT/Presidente do Conselho), a qual foi
07 | secretariada por mim, Silvana Mara Lente. Fizeram-se presentes os
08 | conselheiros: Ana Aparecida Bandini Rossi, Luiz Fernando Caldeira Ribeiro,
09 | Juvenal Silva Neto, Carlinho Viana de Sousa, José Wilson Pires Carvalho,
10 | Fernando Selleri Silva, Elias Antonio Morgan, Luiz Carlos Chierogatto, Lóriége
11 | Pessoa Bitencourt, Ronaldo José Neves, Jesus Vieira de Oliveira, Maria do
12 | Socorro de Souza Araújo, Marcelo Leandro Holzschuh, Ralf Hermes Siebiger,
13 | Hilton Giovani Neves, Jairo Luis Fleck Falcão, Elei Chavier, José Leonildo Lima,
14 | Vandoir Holtz, Helena Soares Ramos Cabette, Edson Júnior Heitor de Paula,
15 | Hélio Vieira Júnior, Vandersézar Casturino, Celice Alexandre Silva, Isaias Munis
16 | Batista, Ocimar Edson de Oliveira, Clades Zimmermann, Ana Aparecida Moraes
17 | de Oliveira, Joniel Santana da Silva, Eder Correia Salomão, Reginaldo Lopes
18 | Alencar, Steffano Scarabottolo, Roberto Tikao Tsukamoto Junior, Keila Mara da
19 | Costa, e Alexandre Pereira do Amaral. A presidente do Conselho inicia dando as
20 | boas vindas a todos os conselheiros presentes. Apresenta-se um vídeo sobre o
21 | Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, sobre estudos
22 | realizados na região da floresta amazônica; descobertas e impactos ambientais,
23 | bem como tipo de carbono e espécies da fauna e da flora. Ato contínuo
24 | agradece a equipe da assessoria de comunicação da universidade pelo trabalho
25 | realizado, e, esclarece que esta assessoria está à disposição dos Câmpus para
26 | registro dos projetos e ações, com informações da universidade à comunidade.
27 | A assessora Lígia externa satisfação pelo trabalho e informa que esta ação é
28 | uma forma de divulgação das atividades de toda a universidade. A presidente
29 | após a contabilização de *quorum* declara aberta a sessão. Ato contínuo passa-
30 | se aos informes das pró-reitorias, com a fala do pró-reitor Rodrigo, o qual



01 informa sobre os cortes sofridos pelo governo federal nos programas de pós-
02 graduação, e ainda que seja preciso avançar na qualidade dos programas de
03 pós-graduação da universidade, e que este trabalho vem sendo desenvolvido,
04 tanto na pós-graduação quanto na pesquisa. Reforça sobre a Jornada Científica,
05 e que até ontem já se contava com aproximadamente mil inscritos, e que esta
06 jornada seja importante para universidade até por reunir instâncias para se
07 discutir assuntos de grande relevância. O pró-reitor Alexandre Porto informa
08 sobre a participação da universidade no Projeto Rondon, com a abertura de
09 edital exclusivo para universidades de Mato Grosso, informa ainda, que até o dia
10 dezoito próximo estará formalizado o convênio, restando poucos dias para a
11 apresentação das propostas de participação, com três conjuntos para
12 participação no projeto. Que se tem um mês para apresentar as propostas, que
13 o trabalho é voluntário com equipe multidisciplinar para atender a este trabalho
14 proposto. O pró-reitor Anderson Amaral cumprimenta os presentes e reforça
15 sobre a Jornada Científica, e que ao término das inscrições serão
16 providenciados os ônibus para o transporte dos acadêmicos, e que não foi
17 possível atender em sua totalidade a questão da alimentação, mas que para os
18 acadêmicos que vem de fora será oferecido auxílio acadêmico. Solicita aos
19 departamentos e faculdades a organização dos representantes para as
20 discussões relativas à política estudantil. Em relação ao Projeto Rondon é
21 importante a participação neste projeto, e para os estudantes é um aprendizado
22 a mais, atendendo as comunidades mais distantes e carentes, nos dez
23 municípios escolhidos para receber os projetos. Informa sobre o auxílio moradia
24 e auxílio alimentação quanto ao edital de convocação para preenchimento das
25 vagas disponíveis e ainda a possível participação dos acadêmicos ingressantes.
26 A pró-reitora Vera Maquêa cumprimenta a todos, dando boas vindas e
27 agradecendo a todos os envolvidos pela participação no Encontro dos Gestores
28 em Cuiabá-MT, externa agradecimento, sobretudo aos Diretores dos Câmpus
29 por viabilizar a participação de todos. Que a minuta de resolução já foi enviada
30 aos Câmpus para apreciação no prazo de trinta dias e que seja feita as
31 sugestões com bastante cuidado, pois se espera realizar uma contratação com
32 eficiência e qualidade, não iniciando o semestre sem docente em sala de aula.



01 Que seja uma excelência em planejamento da gestão pedagógica. Que está em
02 discussão a minuta de resolução da creditação nas graduações, acrescentando dez
03 por cento na carga horária para extensão. Informa que há uma comissão
04 instituída discutindo as obras exigidas no vestibular da universidade, incluindo
05 obras sobre Mato Grosso, visando garantir maior participação e acesso dos
06 estudantes do estado. Que a pró-reitoria está em parceria com o CEE/MT para
07 apresentar uma proposta visando contemplar a realidade do estado, criando um
08 sistema estadual de educação de avaliação. Estende o convite aos conselheiros
09 para participar do Seminário do PIBID, logo após o término da Sessão. O pró-
10 reitor Ezequiel informa sobre a redução financeira e que existe a preocupação
11 do Governo do Estado quanto à garantia da folha de pagamento, mas que
12 esforços estão sendo feitos para que não se tenha maiores prejuízos às
13 atividades fins. O pró-reitor Francisco Lledo cumprimenta a todos os presentes e
14 agradece pela participação no Planejamento Estratégico, e, que para o próximo
15 CONSUNI será encaminhada a proposta orçamentária para apreciação do
16 conselho quanto ao exercício de 2016, prevendo já o planejamento estratégico,
17 e a construção inclusive do Plano de Desenvolvimento Institucional, que deverá
18 entrar como pauta no mesmo conselho a arrecadação externa de recursos,
19 passando a oportunizar pela pró-reitoria um setor de projetos para captação de
20 recursos. O pró-reitor Danzer se apresenta e ratifica os agradecimentos aos
21 coordenadores de cursos quanto aos trabalhos e agilidade dos processos de
22 contratações com um avanço no ingresso em folha de pagamento, com cerca de
23 cento e noventa processos analisados pela pró-reitoria. Que seja realizada a
24 organização patrimonial da instituição, sobretudo no controle dos materiais de
25 projetos. Em relação a gestão de pessoas, tem-se dois concursos de andamento
26 a serem encerrados neste final de ano e que contatos estão sendo feitos com os
27 candidatos quanto ao interesse pela posse, que tem uma agenda com o
28 Secretário de Estado para encaminhamentos. Que é preciso ampliar a oferta de
29 profissional técnico para atender as demandas dos Câmpus. Com relação ao
30 concurso docente será solicitada a prorrogação por igual período, e, em relação
31 do impacto em folha de pagamento será priorizado apenas a convocação de
32 profissional técnico. E que a realização de concurso para Diamantino e Nova



01 Mutum será mais fácil esta conquista para este ano, e, que se tem a perspectiva
02 de se trabalhar como o concurso anterior. Que está sendo trabalhado com o
03 Governo do Estado sobre o aproveitamento do tempo de interino para todos os
04 efeitos de enquadramento. O vice-reitor cumprimenta a todos e passa a palavra
05 à presidente da sessão, a qual informa sobre o consumo consciente, visando à
06 redução dos copos descartáveis, gastos desnecessários com energia, e outros.
07 Cumprimenta não só Nova Xavantina, mas Tangará da Serra pela patente
08 registrada e que se tem alguns eventos chegando para garantir o ensino. Que foi
09 convidada a professora Jacqueline Pasuc para participação nas discussões de
10 educação infantil. Que em tempo de crises é preciso segurar as garantias e
11 cortar o que for possível. Quanto ao Projeto Rondon, este custeará todas as
12 despesas, e que está se pensando na participação de professores e alunos. Que
13 no último CONSUNI foi aprovada a ampliação de vagas para os conselhos,
14 fazendo à explanação do quantitativo aprovado, em destaque a participação dos
15 Câmpus de Diamantino e Nova Mutum, que uma comissão iniciará os trabalhos
16 para a nova composição. Passa-se aos informes dos conselheiros. O
17 conselheiro Steffano pede esclarecimento quanto encaminhamento de uma
18 acadêmica se é possível fazer inclusão de pauta ou se a PROEG já está
19 analisando o pedido. A presidente esclarece que no momento da inclusão de
20 pauta o conselheiro poderá fazê-la. Que poderá ser discutido com a professora
21 Vera se seria caso ou não de inclusão de pauta. A presidente procede à
22 solenidade de posse dos conselheiros presentes: Ana Aparecida Bandini Rossi,
23 Carlinho Viana de Sousa, Ronaldo José Neves, Maria do Socorro de Souza
24 Araújo, Helena Soares Ramos Cabette, Edson Júnior Heitor de Paula, Celice
25 Alexandre Silva, Isaías Munis Batista, Ocimar Edson de Oliveira, Ana Aparecida
26 Moraes de Oliveira, e, Diego Barros Cunha. Os quais foram empossados pela
27 presidente do conselho com mandato de 16 de setembro de 2015 à 15 de
28 setembro de 2017 e, para os representantes discentes de 16 de setembro de
29 2015 à 15 de setembro de 2016 para representantes docentes e técnicos. Com
30 justificativa de falta os conselheiros: Emivan Ferreira da Silva, Everton Almeida
31 Barbosa, e, Tamires Garcia Oliveira. Registra-se que os conselheiros Heloisa
32 Salles Gentil, Jorge Silveira Dias, Fernanda Mosseline Josende Coian tiveram



01 suas ausências injustificadas por não cumprimento regimental do conselho.
02 Registram-se as ausências não justificadas: Samuel Laudelino da Silva, Itamar
03 Lucas Grubert, Diego Barros Cunha. A conselheira Helena pede esclarecimento
04 que os conselheiros com faltas injustificadas sejam notificados, ficando
05 esclarecido pela assessora que serão. O conselheiro Jesus pede a inclusão dos
06 registros de declaração de votos, pois não os encontrou na ata, passando assim
07 a ser transcrita neste ato: “Solicito a correção da Ata da 2ª Sessão para
08 consignar as justificativas de voto no ponto de pauta nº 3.7.1, bem como o
09 3.7.2”. A qual consta em tempo nesta Ata. Declaração de voto: “Contrário à
10 aprovação dos pleitos de nº 3.7 da pauta, pois a resolução que autoriza as
11 parceladas a ofertar bacharelados não foi referendada e, além disso, não há no
12 processo qualquer informação quanto ao atendimento do parecer 06/2015 –
13 Reitoria, exarado por Tales Nereu Bogoni. Igualmente, não consta informação do
14 ato constitutivo da referida comissão presidida por Tales Nereu Bogoni”. Não
15 havendo nenhuma outra ressalva quanto a Ata da Sessão anterior, a mesma fica
16 aprovada por este conselho. Ato contínuo a presidente apresenta a pauta inicial:
17 **1. RESULTADO DAS COMISSÕES INSTITUÍDAS PELO CONEPE; 1.1** Resolução nº
18 081/2015-CONEPE – Combate a evasão e reprovação no ensino de graduação;
19 **1.2** Resolução nº 082/2015-CONEPE – Cursos de graduação com baixa
20 procura; **1.3** Resolução nº 085/2015-CONEPE – Remoção Temporária; **1.4**
21 Resolução nº 096/2015-CONEPE – Definição de regras de acompanhamento e
22 manutenção do Regime de Trabalho Docente. **2. CÂMARA SETORIAL DE**
23 **EXTENSÃO E CULTURA – CONEPE; 2.1** Institucionalização do Núcleo de
24 Estudos e Práticas Interdisciplinares em Turismo – NEPITUR. **3. CÂMARA**
25 **SETORIAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – CONEPE; 3.1** Política de
26 Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; **3.2** Normatiza
27 os Projetos de Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso –
28 UNEMAT; **3.3** Normatiza os Grupos de Pesquisa da Universidade do Estado de
29 Mato Grosso – UNEMAT; **3.4** Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* “Estudos
30 Literários: Memória e Identidade”. **4. CÂMARA SETORIAL DE ENSINO –**
31 **CONEPE; 4.1** Calendário Acadêmico 2016/1. **5.** Calendário das Sessões
32 Ordinárias do ano de 2016. Em seguida passa-se a inclusão de pauta: Proposta



01 | 01. Revogação do Art. 147 da Resolução 054/2011. Proposta 02:
02 | Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos UAB/DEAD, pedagogia,
03 | letras/inglês, letras/espanhol. Proposta 03: Constituição de duas comissões
04 | temporárias: A - Sistematização de assiduidade docente; B - Editais e
05 | Normas/vagas remanescentes. A presidente esclarece que a questão do
06 | controle de assiduidade docente precisa ser regulamentada, pois cada Câmpus
07 | dá um encaminhamento, afirmando que não se trata apenas de cortar ponto ou
08 | assinar livro ponto, é preciso se registrar como dar-se-á a reposição das aulas. A
09 | presidente passa a palavra à professora Vera para apresentação das pautas
10 | para inclusão, a qual esclarece quanto a necessidade de uma revisão geral da
11 | Resolução 054/2011 que trata da Normatização Acadêmica. Ato contínuo, passa
12 | ao professor José Ricardo, o qual esclarece quanto às justificativas para a
13 | revogação do artigo 147. Retomando a palavra, a professora Vera esclarece
14 | quanto à inclusão de pauta quanto aos PPCs dos cursos. Registra-se que
15 | quanto ao assunto tratado pelo conselheiro Steffano sobre a solicitação da
16 | acadêmica, este será resolvido administrativamente junto à PROEG.
17 | Esclarecidos os senhores conselheiros, a presidente submete as inclusões dos
18 | pontos de pauta ao regime de votação. Em regime de votação quanto a inclusão
19 | dos três itens de pauta: aprovada por unanimidade. Não havendo retirada e nem
20 | inversão de pauta, fica definida a ordem do dia e iniciam-se as discussões das
21 | pautas: **1.1 Resolução nº 081/2015-CONEPE – Combate a evasão e**
22 | **reprovação no ensino de graduação.** A presidente passa a palavra à relatora,
23 | professora Loriege, a qual apresenta a composição da comissão e quanto aos
24 | trabalhos da mesma. Que a comissão teve dificuldades para realizar reuniões e
25 | frente à amplitude dos trabalhos foram orientados a pedir **prorrogação de prazo**
26 | **para a conclusão dos trabalhos.** Esclarecendo aos senhores conselheiros
27 | quanto aos trabalhos realizados pela comissão, quanto às informações
28 | levantadas e os encaminhamentos da comissão. Frente às dificuldades
29 | elencadas, a relatora além de requerer prorrogação de prazo, sugere se é
30 | possível que se divida o trabalho em etapas ou que esta comissão seja dividida
31 | em duas: primeiro, com apresentação do estudo sobre reprovação e evasão
32 | inicialmente para depois apresentação das proposições de ações de combate à



01 evasão e reprovação da UNEMAT. Pede ainda aos senhores conselheiros
02 orientação quanto ao foco do trabalho da comissão: em quais modalidades, em
03 que período, qual a abrangência desse estudo, será levado em conta os dados
04 existentes no primeiro SAGU, ou no SAGU vigente? Pede ainda a participação
05 de outros profissionais para contribuírem no processo, sobretudo profissionais
06 que estudam sobre a matéria, e, ainda a inserção do técnico Renê na comissão
07 pois poderia contribuir com a sistematização dos dados. A presidente coloca a
08 pauta em regime de discussão: A professora Vera reporta-se à comissão
09 afirmando que compreende que a mesma não teria acesso a todas as
10 informações, mas que esta tem total liberdade para fazer seus recortes. E que já
11 se tem alguns estudos na instituição que podem ser aproveitados para as
12 discussões. Sugere que sejam escolhidos alguns cursos em alguns Câmpus
13 para se encaminhar os estudos, que a divisão em dois momentos é frutífera. A
14 presidente orienta que a PROEG se reúna com a comissão para traçar os
15 recortes para os estudos, estabelecendo prioridades e que se faça o estudo para
16 agregar mais componentes para a comissão, constituída por meio de portaria. O
17 professor Alexandre Porto sugere que a comissão encaminhe para os cursos a
18 solicitação dos dados que necessitar. O conselheiro Ralf acrescenta quanto à
19 relevância do trabalho apresentado pela comissão e que seria preciso afinar
20 algumas discussões na instituição, pois está se discutindo paralelamente os
21 mesmos assuntos, por grupos diversos. A presidente sugere que o estudo de
22 comissões conjuntas seria bom para se discutir os dados. O conselheiro Ocimar
23 informa que fez este estudo quando foi coordenador do curso de Administração,
24 trabalhando com turmas num período de três anos. Com o levantamento do
25 acadêmico reprovado por falta nas disciplinas, mas não é evadido do curso, pois
26 o mesmo está cursando disciplinas no período noturno, deixando de cursar
27 apenas as disciplinas do diurno. Acredita que a possibilidade de ajustes de
28 matrícula resolveria muitos problemas neste sentido. O professor Rodrigo sugere
29 que sejam levantadas quais são as informações necessárias para se fazer uma
30 política de evasão e de reprovação acadêmica, para se definir período, e se
31 buscar informações qualitativas para se trabalhar e daí sim fazer o que o
32 professor Ralf propôs. O conselheiro Eder destaca que, ao fazer uma conta



01 | quanto às re-ofertas das vagas, o percentual é de trinta e nove por cento, e que
02 | até cursos recentes estão passando por isso. Que é preciso se pensar sobre
03 | isso. O conselheiro Morgan pensa que uma das causas de evasão é advinda da
04 | contratação de interinos que nem sempre tem disponibilidade para desenvolver
05 | suas atividades nos dias propostos no horário, e ainda as dificuldades dos
06 | acadêmicos em relação ao prévio conhecimento durante o desenvolvimento da
07 | disciplina. A professora Vera destaca duas questões: a comissão encaminhou
08 | bem quanto à busca do estado da arte e ao levantamento de informações. Que
09 | as duas comissões podem caminhar distintas, as causas da evasão são
10 | complexas e que se têm algumas hipóteses sobre isso. Como existe alto índice
11 | de reprovação em determinadas disciplinas, por faltas, então é preciso se
12 | discutir isso. Que são tantos indicadores para se estudar, e, que é preciso se
13 | pensar em política de acompanhamento, acolhimento e permanência dos
14 | acadêmicos na instituição. Que o acolhimento é importante no processo, saber o
15 | que anda acontecendo, e acolher este aluno de maneira a resolver algumas
16 | situações. A relatora, professora Loriege agradece todas as considerações feitas
17 | pelos conselheiros e esclarece que a professora Daiane se propôs a fazer o
18 | cruzamento de dados que poderá contribuir muito com o estudo, e, que muitas
19 | ações ainda deverão ser feitas neste sentido. A conselheira Maria do Socorro
20 | afirma que todas as falas foram importantes, e que é preciso se ter um prazo de
21 | prorrogação amplo, pois é preciso em princípio se levantar os dados, mas
22 | também saber o que o aluno pensa de tudo isso. Relata a experiência que vem
23 | sendo realizada no curso de História em Cáceres, quanto ao levantamento de
24 | informações a partir do aluno, pois este reflete muito além da sala de aula. Que
25 | a comissão precisa considerar a retenção, pois se trata de um problema
26 | seríssimo. O conselheiro José Wilson complementa que é preciso não só
27 | levantar os dados e como analisá-los; mas sim quais os critérios para a mesma,
28 | levando em conta cada realidade do câmpus e do curso. Que quase sempre é
29 | preciso o acompanhamento dos alunos, que por vezes é preciso se pensar na
30 | forma pedagógica de atuação do docente. Trata-se do fruto da quebra de pré-
31 | requisitos? Ou ainda outros levantamentos sobre o assunto. O conselheiro
32 | Marcelo destaca a preocupação em relação aos dados, pois se estes não forem



01 fidedignos, os encaminhamentos serão errados, e assim é preciso
02 responsabilizar quem irá oferecer as informações. A presidente esclarece que a
03 falta de sistema realmente compromete o levantamento e como se recortar estes
04 dados. Que quando se fala em prorrogação compreende para a próxima sessão,
05 uma coisa é prorrogar e outra é ampliar a comissão por meio de portaria. O
06 conselheiro Ralf reforça que é preciso se deliberar as atividades a serem
07 realizadas metodologicamente. Indaga qual a função da portaria, e se seria para
08 compor as duas comissões. A presidente esclarece que seria composta por mais
09 membros a comissão por meio de portaria. A presidente esclarece a proposta e
10 coloca em regime de votação. *Proposta: Prorrogação para próxima sessão e*
11 *ampliação da comissão por meio de portaria. Em regime de votação: proposta*
12 *aprovada por unanimidade.* Passa-se a apreciação do item **1.2 Resolução nº**
13 **082/2015-CONEPE – Cursos de graduação com baixa procura.** A presidente
14 convida o relator Ralf para proferir os esclarecimentos quanto ao trabalho da
15 comissão. O relator apresenta a composição da comissão e apresenta como
16 foram organizados e executados os trabalhos e seus respectivos resultados. Ao
17 término da apresentação o presidente da comissão pede prorrogação do prazo
18 até a próxima sessão para conclusão dos trabalhos. A presidente ressalta
19 quanto à importância de se abrir para socialização das discussões, que está
20 sendo oportunizada a apresentação de um alto nível de discussão interna. Que a
21 questão da baixa procura é gritante e requer um estudo aprofundado sobre o
22 assunto; que é preciso regionalizar os dados, e ainda que seja preciso estudar
23 os dados para se propor ações específicas. Coloca-se à disposição para
24 contribuir com a comissão e afirma que esta comissão poderá solicitar apoio de
25 qualquer câmpus para a realização dos trabalhos. Em regime de discussão: o
26 conselheiro Vandoir apresenta um estudo realizado em 2012 e esclarece
27 especificidades de Nova Xavantina e suas limitações para a realização de
28 algumas atividades. A conselheira Celice informa que faz parte de um curso que
29 está vivendo este problema e que tem discutido o que se pode fazer para
30 resolver, que não se trata apenas de mudança de turno do curso. Pede apoio da
31 reitoria para contribuir com estudos e encaminhamentos. A conselheira Helena
32 passa sua oportunidade de fala ao conselheiro Vandoir, que continua seus



01 esclarecimentos quanto ao curso de turismo de Xavantina, que a mudança de
02 turno resolveu temporariamente o problema do curso e, já que o problema
03 persiste, sugere que seja pensado apenas um ingresso por ano e que os
04 docentes trabalhem três disciplinas regulares no primeiro semestre e três
05 distintas no segundo semestre. Considera que o estudo realizado em 2012 não
06 avançou, e que é preciso se pensar como ficarão os recursos para o curso.
07 Acredita que este estudo não deve terminar, devendo ser contínuo. A
08 conselheira Ana sugere à comissão que se faça um levantamento quanto ao
09 público que não está no ensino superior, que é preciso avançar neste ponto, que
10 é preciso ter um olhar qualitativo, que os câmpus com estes problemas precisam
11 ser recompensados pelo que não foi feito no passado. Que a comissão precisa
12 chegar aos câmpus e questionar por que os câmpus não foram contemplados
13 com algumas ações e recursos. A professora Vera Maquêa agradece a
14 comissão pelo trabalho e acrescenta quanto à reordenação do ensino no Brasil.
15 Que a pauta da câmara federal é sobre o estudo do número de pessoas que
16 estão fora da universidade e, que é preciso se fazer os estudos cientificamente,
17 assim iremos descobrir que não estamos diferentes de outras universidades, que
18 o problema é nosso, mas não apenas nosso. O relator Ralf esclarece que foi
19 realizado um levantamento superficial de informações que é preciso ter em mãos
20 dados fidedignos, e que é preciso dialogar e ver todas as ideias levantadas. Que
21 o IFMT está instalando câmpus onde já existe câmpus UNEMAT. Que parece
22 que o ônus da baixa procura está recaindo sobre a questão pedagógica. A
23 presidente afirma que são muitas as discussões sobre: qual o papel da
24 universidade, apenas formar os jovens? Que nossa cabeça e os valores estão
25 pesando nas decisões. Que na história da UNEMAT tem sido muitos desafios.
26 Que a gestão central está conversando e espera um estudo para se tomar as
27 decisões. O conselheiro Isaías esclarece quanto às vagas do curso de letras, e a
28 falta de infra-estrutura, sobretudo com a subdivisão das turmas por habilitação;
29 que não tem laboratório de línguas. Que o curso perdeu alunos para outros
30 cursos realizados em municípios próximos e que é preciso correr atrás, que
31 recentemente teve a discussão dos planos municipais de educação, inclusive na
32 pós-graduação, e que é preciso se pensar nos cursos. A presidente fala sobre a



01 falta de alunos nas federais, e que quanto ao centro de línguas já é possível a
02 sua implantação. O conselheiro José Wilson esclarece que participou de um
03 projeto de extensão e que as crianças do município onde tem câmpus,
04 desconheciam a Unemat, e quais os cursos eram ofertados lá. Que é preciso se
05 investir na divulgação para que a instituição e as ações por ela desenvolvidas
06 passem a ser conhecidas. O conselheiro Vandoir faz uma reflexão quanto aos
07 questionamentos: “o que eu quero” e “o que eu preciso”. Que a comissão está
08 de parabéns e se coloca à disposição para contribuir com os trabalhos da
09 comissão. A conselheira Helena lembra que é preciso repensar determinados
10 cursos, como o caso de Turismo, pois apenas tecnólogo supre a demanda. Que
11 o câmpus de Nova Xavantina teve maior visibilidade quando o coordenador do
12 câmpus visitou as escolas de Ensino Médio, atingindo um número alto de
13 concorrência no vestibular, que a divulgação por meios acessíveis é bem melhor
14 para se atingir o objetivo, que não se tem divulgação nos cursinhos do estado ou
15 mesmo dos estados vizinhos. Que está se perdendo alunos para cursos sem as
16 mínimas condições de funcionamento, ofertado pela iniciativa privada. Que o
17 município precisa ajudar a universidade. O conselheiro Helio afirma que é
18 preciso inovar; acredita que a oferta dos mesmos cursos todos os semestres
19 seja uma preocupação. Que é preciso discutir novas profissões, e novas
20 alternativas precisam ser pensadas. Que se formatem cursos a partir do corpo
21 docente de cada câmpus. O conselheiro Ralf reforça que a maioria dos alunos
22 do câmpus de Colíder são aqueles alunos que estão retornando às faculdades.
23 Pensa que é preciso repensar e avançar quanto a oferta de pós-graduação. O
24 conselheiro Edson lembra que é preciso se fazer várias perguntas na tentativa
25 de se responder algumas questões. Que no câmpus de Pontes e Lacerda a
26 distância já é um problema, e que às vezes por esta questão o aluno nem pensa
27 em fazer o vestibular e, ainda existe a falta de estrutura física. Que o curso de
28 Zootecnia poderia ser pensado junto com o curso de Agronomia ou ainda de
29 Engenharia Florestal. Que é preciso se pensar qual o custo para se formar um
30 aluno. Que não vê como saída o ingresso apenas uma vez por ano, acredita que
31 seria prejuízo. O professor Rodrigo acrescenta que é preciso dar uma resposta
32 para a sociedade, e não se preocupar com as outras instituições. Que é preciso



01 se pensar em relação a nossa gestão, como se lida quando vai discutir um
02 curso, quais são as características levantadas para oferta de curso. Que não se
03 olha a possibilidade de trabalhar disciplina para vários cursos, que a ideia é criar
04 uma disciplina que atenda a todos os cursos. Que não dá para continuar
05 ofertando um curso nos moldes de vinte anos atrás. A professora Vera retoma a
06 questão da divulgação da universidade, que é preciso se intensificar ações que
07 cheguem até as escolas, que existe uma conversa com a SECITECI e com a
08 SEDUC considerando que estas secretarias podem ajudar. Que quanto ao
09 ingresso após o período do ENEM é preciso se pensar na permanência desse
10 acadêmico, e ainda qual é a atuação profissional de cada acadêmico. Conclui
11 afirmando que não é possível debitar este peso apenas na organização
12 pedagógica do curso, que se tem carga horária pesada nos cursos, e que são
13 cumpridas em sua maioria em salas de aulas, e que é preciso se pensar “para
14 que a UNEMAT existe?” A presidente reforça que precisamos ter a capacidade
15 de escutar, que é preciso ponderação, que é preciso o engajamento para discutir
16 estas questões, pois não é um problema apenas de um câmpus e, a discussão
17 coletiva poderá levar a alternativas boas para todos. Que discussões podem
18 acontecer nos câmpus: como fazer divulgação. Que aulas tradicionais
19 acontecem e que alternativas diferenciadas de ensino devem ser pensadas e
20 propostas. Que a divisão entre estadual, federal e privada amarram os prefeitos,
21 e que muitas discussões estão sendo realizadas. Que é preciso saber como o
22 aluno aprende hoje em dia. Em regime de votação o pedido de prorrogação de
23 prazo até a próxima sessão do conselho: aprovada por unanimidade, ficando
24 prorrogado o prazo até a próxima sessão. A presidente suspende a sessão com
25 retorno às quatorze horas e trinta minutos. Após a contagem de *quorum* a
26 presidente retoma os trabalhos da comissão com o item **1.3 Resolução nº**
27 **085/2015-CONEPE – Remoção Temporária.** A presidente passa a palavra ao
28 relator Roberto Tikao, o qual apresenta a composição da comissão. Relata sobre
29 a matéria e esclarece que trouxe para o conselho a discussão da minuta e
30 apresenta duas propostas encaminhadas pelo conselheiro Samuel: 1ª proposta:
31 Alteração do parágrafo único do Artigo 8º: “Parágrafo único. 2ª proposta:
32 Alteração do parágrafo 16. E, os pedidos de remoção temporária fundamentados



01 no art. 4º, inc. II, alínea “b”. Esclarece a proposta que poderá, excepcionalmente,
02 ocorrer remoção temporária em datas diferentes das estipuladas neste artigo,
03 podendo a Administração deferir o pedido, após análise da gravidade e urgência
04 de cada caso, tudo devidamente comprovado por junta médica oficial. Em
05 regime de discussão: o conselheiro Ralf questiona a proposta, pois em sessão
06 passada foi esclarecido que não existe remoção temporária, ou é remoção ou é
07 cessão. O relator esclarece que exatamente por isso está se regulamentando
08 esta matéria neste conselho. A presidente ressalta a preocupação em respaldar
09 legalmente esta situação, que esta prática já estava acontecendo sem
10 regulamentação, e que isto estava gerando comprometimento nos processos
11 seletivos, pois se faziam remoções sem atribuição de quem autorizava-as. O
12 conselheiro Ocimar pede que se deixe uma data estabelecida para a saída, para
13 não gerar problemas nos testes seletivos, “pois o que é urgente para mim pode
14 não ser urgente para outro”, é preciso então ficar bem definida esta data. A
15 presidente esclarece que quanto a saúde está prevista no inciso II, e que não
16 gostaria de deixar sob a responsabilidade da gestão a decisão de remoção ou
17 não, que deixando das datas pré-definidas fica bom, e, questão de saúde já é
18 emergencial. Orienta que não colocaria o parágrafo único, a fim de evitar
19 problemas. 2ª proposta: Alteração do parágrafo 16, quanto ao limite de
20 extrapolação de prazo, apenas por motivo de saúde. A conselheira Helena
21 esclarece que foi informada que “agora os testes seletivos ocorrerão apenas
22 uma vez ao ano e como ficaria isto”. A presidente considera pertinente a
23 intervenção e acrescenta que manteria apenas a data de setembro. O
24 conselheiro Luiz Fernando afirma que esta data não seria possível cumpri-la,
25 pois os processos seletivos já estão sendo encaminhados antes desta data. O
26 professor Vandoir esclarece que colocar cadastro de reserva não é atrativo para
27 a procura dos candidatos. A presidente acrescenta que alguns pontos devam ser
28 pensados para divulgação e flexibilização neste processo. Pensa que deixar
29 estas datas seria um complicador para no início do semestre letivo, visto que as
30 pessoas deixam para informar na última hora a sua ausência. O relator Tikao
31 propõe uma única data e que até a próxima sessão que seja aplicada a
32 resolução e que seja rediscutida no semestre seguinte caso não tenha sido



01 viável o que foi aprovado na mesma, que não se deve ter preocupação em
02 alterar resolução, lei existe para regulamentar situações de pessoas. A
03 professora Vera Maquêa acrescenta que já é possível apresentar a proposta
04 para o semestre seguinte, e, e que seja em agosto para garantir o tempo hábil.
05 O conselheiro Elei sugere que se mantenha as duas datas desde que seja
06 disponibilizado um cadastro de reservas para se assumir esta possível alteração.
07 O conselheiro Tikao retira a sua proposta. O conselheiro Ocimar afirma que o
08 curso já não tem cadastro de reserva visto que nem sempre tem concorrentes. O
09 vice-reitor afirma que realmente se corre o risco de não se conseguir substituto
10 para assumir a vaga, o que prejudicaria três turmas. A presidente afirma que tem
11 uma prerrogativa para isso, que o câmpus de origem libere e o Câmpus
12 pleiteado aceite a remoção. Encaminhamentos: Proposta 01: Parágrafo único.
13 Condicionar a solicitação do artigo 8º inciso I mediante cadastro de reserva e
14 confirmação da disponibilidade e interesse do candidato em assumir a vaga. Em
15 regime de votação: 02 votos. Proposta 02: Professor Elei: Retirar o inciso do Art.
16 8º e alterar o inciso II de 10 de setembro para 10 de agosto, permanecendo
17 apenas um inciso. Em regime de votação: 28 votos. Proposta 03: inclusão do
18 parágrafo único do artigo 8: “Parágrafo único. Os pedidos de remoção
19 temporária fundamentados no art. 4º, inc. II, alínea “b”, poderão,
20 excepcionalmente, ocorrer em datas diferentes das estipuladas neste artigo,
21 podendo a Administração deferir o pedido, após análise da gravidade e urgência
22 de cada caso, tudo devidamente comprovado por junta médica oficial”. Em
23 regime de votação: 06 votos favoráveis, 22 votos contrários e 05 abstenções,
24 ficando reprovada. Registra-se as Declarações de votos de abstenções:
25 conselheiro Luiz Carlos Chieriegatto: “não me senti esclarecido”; da conselheira
26 Loriege: “não me senti esclarecida para votar”; do conselheiro Ronaldo: “me
27 ausentei em parte das discussões”; do conselheiro Edson Júnior: “acredito que
28 teríamos que discutir mais o assunto antes desta votação”; e da conselheira
29 Ana: “perdi algumas considerações sobre o assunto, devido a ter que atender
30 uma ligação familiar urgente, assim não tive total clareza sobre as propostas”; do
31 conselheiro Jesus: “não me senti esclarecido”. Destaque do conselheiro Samuel
32 trazida pelo conselheiro Roberto Tikao no artigo 16. Proposta 02: alteração na



01 redação do artigo 16: “Art. 16. Para fins desta Resolução, a autorização da
02 Remoção Temporária deverá observar o limite de 10% do quadro efetivo e em
03 exercício na Faculdade de origem, excepcionadas as Remoções Temporárias,
04 previstas no art. 4º, II, b. Em regime de discussão: o conselheiro Ralf ressalva
05 que é preciso acrescentar que “é da faculdade de origem”. Em regime de
06 votação: 26 votos favoráveis, 06 votos contrários, 01 abstenções, ficando
07 aprovada a substituição da redação. Declaração de voto de abstenção: Helena
08 Cabete: “Entendo que havendo problemas de saúde a decisão deixa a esfera da
09 Unemat e passa a ser da secretaria de saúde e juízes”. O conselheiro Luiz
10 Fernando faz questionamento quanto à avaliação do docente quando estiver
11 removido temporariamente, previsto no Art. 6º desta minuta. O conselheiro Ralf
12 destaca quanto ao previsto no Art. 5º que trata da obrigatoriedade na remoção
13 de ser em ensino, pesquisa e extensão, sendo de grande preocupação este
14 ponto. A presidente compreende a questão levantada e lembra das dificuldades
15 de remoção para os professores que estão vinculados em projetos. E, ainda que
16 destaca a questão de gestão. O que fica esclarecido pelo conselheiro Tikao que
17 o Artigo 5º da minuta anterior era desnecessária. A conselheira Ana pede que
18 seja garantida condição de igualdade aos Profissionais Técnicos para a remoção
19 temporária, se terá uma resolução para o corpo técnico ou até mesmo se não
20 terá a possibilidade de remoção temporária. A presidente esclarece que aos
21 Profissionais Técnicos ficam resguardados os mesmos direitos. A conselheira
22 Ana pede esclarecimentos porque não está na mesma condição a remoção. A
23 presidente pede ao pró-reitor de Administração para explanação sobre o
24 assunto, sendo que o mesmo esclarece que será preciso um estudo quanto ao
25 quadro de vagas para estes profissionais e, daí sim se fará um estudo para a
26 possível remoção temporária. O conselheiro Hélio manifesta preocupação em
27 ser apenas para os docentes, ficando esclarecido pela presidente que esta
28 resolução se restringe apenas aos docentes. O técnico Wanderley manifesta que
29 já está previsto na carreira dos técnicos a possibilidade de remoção apenas em
30 caso de saúde. O pró-reitor acrescenta que se colocar até 10 de agosto só se
31 aplicaria no semestre de 2017/1. A presidente propõe uma disposição transitória
32 para que seja regulamentado as remoções para 2016. O conselheiro Ocimar



01 manifesta que para o semestre de 2016/1 isto ficaria comprometido visto que os
02 processos de seleção já foram encaminhados para tramitação, que esta nova
03 propositura inviabilizaria a realização de seletivo único. O relator Tikao esclarece
04 que tem processos de remoções já tramitados aguardando a decisão deste
05 conselho. O conselheiro Luiz Fernando propõe que para este ano daria para se
06 resolver a partir do conhecimento dos interesses de remoções e já constar em
07 cadastro de reserva. O conselheiro Alexandre do Amaral reforça que para os
08 casos em tramitação entende que daria para atender a remoção para 2016, mas
09 as não previstas ficaria para 2017. O conselheiro Luiz Fernando esclarece que
10 ainda teria como fazer alteração no quadro de vagas e inclusão de cadastro de
11 reserva, que seja definida uma data para levantar os interessados. O professor
12 Alexandre Porto reforça que já tem professores removidos a partir desta
13 resolução e assim estes deveriam voltar para seus respectivos câmpus, caso
14 seja apenas para 2017. A conselheira Helena esclarece que a própria resolução
15 prevê que a remoção é por um ano, podendo ser prorrogada por mais um,
16 nesses casos em tela, o pessoal já deve estar pedindo prorrogação. O
17 conselheiro Marcelo manifesta que não precisaria acrescentar mais nada, uma
18 vez que já tem pessoa removida temporariamente, e se chegar ao câmpus e
19 falar da possibilidade de remoção seriam levantar inúmeras situações e, que os
20 removidos ficariam mais um ano aguardando a regularização. A presidente
21 esclarece que é preciso primar pela regulamentação dos professores removidos
22 anteriormente a esta resolução. A professora Vera esclarece que seria possível
23 dentro de um prazo mínimo se pensar em remoções para o próximo semestre. A
24 presidente esclarece que é preciso corrigir situações anteriores e se atentar para
25 a legalidade. Encaminhamento: Proposta: inclusão artigo transitório,
26 Excepcionalmente os requerimentos de remoção temporária devem ser
27 protocolizados na unidade de origem até a data de 26 de setembro de 2015 para
28 a implementação no ano de 2016. Em regime de votação a inclusão desse
29 artigo: 31 votos favoráveis, 04 votos contrários, 00 abstenção, ficando aprovada
30 a inclusão do artigo. Passa-se ao item **1.4 Resolução nº 096/2015-CONEPE –**
31 **Definição de regras de acompanhamento e manutenção do Regime de**
32 **Trabalho Docente.** A presidente passa a palavra ao relator Luiz Fernando, o



01 | qual apresenta a comissão constituída neste ano, e esclarece quanto aos
02 | trabalhos da comissão. Informa sobre a alteração na nomenclatura, quanto à
03 | minuta de atividades esporádicas e discussão sobre a COPAD, assim propõe:
04 | **prorrogação de prazo para a comissão, e que aconteça uma sessão**
05 | **extraordinária em novembro futuro, para discussão e deliberação da**
06 | **matéria. Substituição do membro técnico Alessandro Carvalho por**
07 | **ausência nas reuniões da comissão. Inclusão de representação da pós-**
08 | **graduação na comissão.** Em regime de discussão: a conselheira Helena
09 | informa que detectou alguns problemas e quer saber se encaminha aqui
10 | pessoalmente ou diretamente com a comissão, a título de sugestão, como
11 | pontuação de orientação na graduação, participação diversa acontece por meio
12 | de convite, e se não for convidado como fica? Que não seja necessário a
13 | realização de todos os itens (pesquisa e extensão) e, sim se pensar em
14 | somatória entre todas as atividades. Pede esclarecimento quanto ao quadro de
15 | horas, se seria o quadro ao término dos trabalhos da comissão e, que não está
16 | clara quanto a carga horária máxima que se possa atingir. O relator Luiz
17 | Fernando esclarece quanto aos questionamentos: que o professor fará a escolha
18 | quanto a sua atuação, que todos estão pedindo para aumentar pontos, e outras
19 | discussões serão trazidas. O conselheiro Luiz esclarece que a comissão
20 | compreende todos os pontos levantados e que está pedindo tempo suficiente
21 | para se discutir e trazer o que seja viável para todos. O conselheiro Luiz
22 | apresenta a preocupação levantada no câmpus de Barra do Bugres, em relação
23 | ao cargo de gestão que, quando se sai de um cargo de gestão seria preciso um
24 | prazo de carência para se iniciar a contar a sua pontuação. O relator esclarece
25 | como foi encaminhada esta questão. O conselheiro Vandoir manifesta quanto à
26 | gestão, pois se deixa outra parte que ficará por ser realizada, sendo a pesquisa
27 | e extensão, que o produto da extensão não se tem como mensurar e da
28 | pesquisa existe o produto final: a publicação. Que outros pontos foram discutidos
29 | em Nova Xavantina e que requerem reflexões. O conselheiro Luiz esclarece
30 | quanto aos pontos manifestados pelo conselheiro Vandoir. O conselheiro Helio
31 | manifestou que recebeu o material apresentado pela comissão e que precisaria
32 | mais tempo para a discussão no câmpus. O relator esclarece que a comissão



01 | estará recebendo encaminhamentos dos câmpus e que em outubro receberão
02 | as minutas para análise e discussão, para votação em novembro. O professor
03 | Rodrigo parabeniza a comissão e acresce que o trabalho da comissão é fazer
04 | uma discussão em relação ao regime de trabalho, reforça que uma coisa é
05 | COPAD e outra coisa é a regulamentação do trabalho docente em função da
06 | carga horária e regime de trabalho. O relator esclarece que ninguém vai punir
07 | ninguém, que não vai cortar a D.E. de ninguém, e sim controlar a carga horária e
08 | a produção, para que caminhem juntas. O conselheiro Fernando Selleri pede
09 | esclarecimentos quanto à coluna da carga horária e quanto à minuta das
10 | atividades remuneradas, o que seria o conceito de especialidade. O relator
11 | esclarece quanto ao questionamento do conselheiro e que a comissão irá definir
12 | o que seria especialidade. O conselheiro Luiz pede que o grupo encaminhe
13 | estes questionamentos para comissão. O conselheiro Isaías informa que o
14 | professor Rogério Añez irá convocar uma reunião para esclarecer alguns
15 | questionamentos no câmpus, a exemplo de participação em alguns eventos que
16 | não tem pontuação, que deverá ser bem pesados os valores propostos. A
17 | presidente reforça que para a sessão extraordinária é preciso que todos venham
18 | com calma para se discutir e aprovar esta matéria. Encaminhamentos: **Proposta**
19 | **01: Prorrogação de prazo para a comissão, e que aconteça uma sessão**
20 | **extraordinária em novembro futuro, para discussão e deliberação da**
21 | **matéria.** Em regime de votação a prorrogação, fica aprovada por unanimidade.
22 | **Proposta 02: substituição do membro técnico Alessandro Carvalho pela**
23 | **técnica Ana de Alto Araguaia.** Em regime de votação a substituição, fica
24 | aprovada por unanimidade. **Proposta 03: inclusão dos representantes da**
25 | **pós-graduação na comissão, Marcos Barelli e Antonio Malheiros.** Em
26 | regime de votação: 32 votos favoráveis, 01 voto contrário, e 00 abstenção. Fica
27 | aprovada a data da sessão extraordinária para o dia 11 e 12 de novembro, com
28 | pauta específica. Passa-se ao ponto **2. CÂMARA SETORIAL DE EXTENSÃO E**
29 | **CULTURA – CONEPE; 2.1** Institucionalização do Núcleo de Estudos e Práticas
30 | Interdisciplinares em Turismo – NEPITUR. O relator Tikao relata sobre a matéria,
31 | apresentando a tramitação do processo e esclarece quanto ao parecer favorável,
32 | visto ter atendido todos os encaminhamentos, ficando a cargo da Câmara



01 Setorial de Legislação a análise do regimento. Esclarecidos os senhores
02 conselheiros a presidente coloca em regime de discussão o ponto de pauta. Em
03 regime de votação: aprovada por unanimidade. Passa-se ao ponto 3. **CÂMARA**
04 **SETORIAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – CONEPE; 3.1** Política de
05 Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. O relator
06 Fernando Selleri relata sobre os trabalhos da comissão, levando em conta as
07 resoluções da Universidade, e apresentando a minuta sobre a regulamentação
08 da matéria, tecendo os destaques constantes no parecer da comissão. O pró-
09 reitor Rodrigo destaca que o trabalho da câmara foi muito bom e vem contribuir
10 para os trabalhos da instituição, porém esclarece que o interesse é disciplinar a
11 política de pesquisa, e que esta resolução vem para fazer isso. Esclarece que
12 aparece a questão de centro e núcleo por conta dos herbários. A conselheira
13 Helena sugere que seja acrescentado o laboratório, pois este também é
14 ambiência de pesquisa, Artigo 9º, inclusão de laboratório de ensino e pesquisa.
15 Outro destaque é quanto a duplicação no Artigo 6º, e a desorganização do texto.
16 Proposta 01 (Rodrigo): não excluir a palavra “disciplina” a política. E, que as
17 coleções científicas são importantes e estas podem permanecer dentro dos
18 centros. Proposta 02 (Helena): Art. 9º, inclusão de laboratório. E, Proposta 03:
19 retirar o inciso III do Art. 6º que está repetido, e, ainda alteração da redação do
20 Art. 8º, parágrafo 4º. O pró-reitor Rodrigo afirma que não vê problema quanto a
21 normatizar a política. Com relação a centros, núcleos e, bem lembrado os
22 laboratórios, será criada uma regulamentação para cada um, e que junto com a
23 PROEC será pensado uma proposta de trabalho em conjunto: ensino, pesquisa
24 e extensão. A conselheira Celice manifesta que defende as coleções científicas,
25 que é preciso se ter uma política para estas coleções, pois precisa ser reparada
26 esta lacuna. A presidente esclarece que é preciso se ter regimentos, e que hoje
27 existe a questão: “o laboratório é meu”, sendo preciso se pensar e discutir
28 regimentos. O professor Rodrigo reforça que na Resolução nº 085 é colocada a
29 questão das estruturas: seja de espaço ou de técnicos; e, quando se propõe o
30 regimento do centro é preciso se pensar como um todo e não como uma
31 questão pontual. A conselheira Helena explica que juntamente com o Diretor do
32 câmpus de Nova Xavantina vem fazendo um estudo, escrevendo regulamento



01 básico para cada laboratório e que irá vir para o CONEPE uma proposta
02 regulamentada para cada um. O conselheiro Marcelo registra que para
03 disciplinar a pesquisa é preciso se ter a pesquisa e, ele não reconheceu a
04 política de pesquisa da UNEMAT, e que se normatiza a partir do conhecimento
05 sobre a pesquisa na universidade. Entendeu que seria preciso recorrer a quem
06 pudesse esclarecer quanto à pesquisa da UNEMAT, para depois se disciplinar,
07 normatizar. O professor Rodrigo esclarece que cada câmpus tem sua política de
08 pesquisa que complementam a pesquisa na Universidade. Na verdade, está
09 acontecendo a pesquisa na universidade, e em cada câmpus se tem a forma
10 como está acontecendo. A presidente esclarece que alguns documentos são
11 construídos na universidade e não são lidos posteriormente, a exemplo do PDI
12 que não se desenvolve o previsto no planejamento. É preciso se discutir
13 colegiadamente, é preciso discutir no coletivo. Reforça quanto ao item
14 laboratório se este vai incluir na mesma linha onde está previsto centro, núcleos,
15 pensa que isso seria possível. O professor Rodrigo chama a atenção para o item
16 que não seria preciso trazer para a pró-reitoria a normatização dos laboratórios,
17 ficando a cargo das faculdades. A professora Vera manifesta quanto a palavra
18 *campi*, sendo que a atualmente a grafia utilizada é “câmpus”.
19 **Encaminhamentos:** Proposta 01: acatar as considerações da comissão.
20 Proposta 02: Mantém-se o nome política, e seria organização da política.
21 Proposta 03: Retirar o inciso III do art. 6º intercâmpus quando a pesquisa
22 integrar. Art. 8º, as faculdades terão como finalidade a política e sua articulação,
23 em substituição a “gestão”. Proposta 04: V. Incluir laboratório. Laboratório de
24 pesquisa: compreende a estrutura física e organizacional, recursos humanos e
25 instalação do espaço, da ambiência onde a pesquisa e extensão são ações
26 concomitantes. Proposta 05: Incluir no parágrafo único do art. 9º: A
27 institucionalização da estrutura organizacional prevista neste artigo será
28 regulamentada por resoluções específicas à exceção dos laboratórios que
29 seriam pelas faculdades. A presidente consulta a plenária quanto à possibilidade
30 de votação em bloco das propostas, sendo a proposta acatada pelos presentes.
31 Em regime de votação: aprovada por unanimidade. Após uma pequena pausa, a
32 presidente apresenta a campanha de “Consumo Consciente: Evite o



01 | Desperdício”, sendo um projeto de extensão da Assessoria de Comunicação da
02 | Universidade e que esta seja aderida pelos câmpus, com a redução de copos
03 | descartáveis, economia de energia elétrica, redução de gastos com cartuchos e
04 | tonners, dentre outros. A presidente sugere em decorrência do tempo a
05 | alteração na ordem dos itens da pauta, passando assim a apreciação o item 3.3
06 | e 3.4 seguintes. O relator Fernando Selleri apresenta o item **3.3 Normatiza os**
07 | **Grupos de Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso –**
08 | **UNEMAT**, esclarecendo o trabalho de análise da comissão e apresentando os
09 | destaques da câmara quanto à matéria. Em regime de discussão: o professor
10 | Rodrigo chama a atenção quanto à preocupação que se tinha para a
11 | regulamentação destas questões. O professor Roberto, assessor da pró-reitoria,
12 | esclarece aos conselheiros quanto à organização da minuta, e ainda as
13 | considerações da câmara, sendo estas pertinentes. A conselheira Helena
14 | esclarece que o grupo de pesquisa em que atua, corresponde a um grupo muito
15 | grande, e que cada um vai fazer pesquisa dentro da proposta em diversas áreas
16 | que envolvem a pesquisa, e acredita que a questão da avaliação tiraria o direito
17 | de cada membro da pesquisa. Incluir a questão do “membro”, pois pessoas que
18 | participam do projeto podem sair por eventual situação. A questão de poder
19 | estar em mais de um grupo não há problema, considera. A presidente
20 | acrescenta que faltou um item “fomentar”. A conselheira Lóriége acredita que é
21 | interessante retirar mesmo sobre a avaliação da sobreposição, pois como seria
22 | isso, não seria limitar as pessoas? O professor Rodrigo afirma que quando se
23 | colocou avaliar foi pensando em organização de grupos de pesquisa, no lugar de
24 | um professor recém chegado faça a propositura de novo grupo de pesquisa, por
25 | que não incluir nos grupos já existentes para fortalecê-los. Será que não existem
26 | linhas de pesquisa onde esta pessoa se encaixa? E, que não adianta se abrir
27 | grupos, sem se pensar no existente. O conselheiro José Wilson acrescenta que
28 | quanto à sobreposição não compreende que um grupo interfira no outro,
29 | depende dos objetivos de cada grupo. O relator tece considerações sobre o
30 | relatório, que é preciso se esclarecer esta questão. Que a câmara sugere que as
31 | definições sejam decididas em conjunto, no item 8. O conselheiro Vandersézar
32 | pede que seja acrescentado na minuta quem vai ser o líder da pesquisa. A



01 | conselheira Helena sugere a inclusão no *caput* do artigo. A presidente
02 | acrescenta que é preciso se pensar o papel da faculdade, que fosse um artigo
03 | só. A conselheira Celice esclarece que a idéia da comissão seria para a criação
04 | de grupos novos, que seria mais fácil abrirem linhas do que grupos, caso
05 | existindo um grupo, esclarecer quanto às linhas existentes e a possibilidade de
06 | criação de novas linhas. Na questão do artigo 8, não ficou muito claro, mas na
07 | verdade o líder sugere quem seriam seus orientandos para o mestrado e
08 | doutorado. A conselheira Loriege destaca o artigo 2º e o artigo 4º, encaminhar
09 | para a faculdade de lotação do líder, uma vez que tem grupo que é formado por
10 | membros de vários câmpus. O professor Rodrigo solicita que seja mantido o
11 | encaminhamento à pró-reitoria pelas faculdades, e, ainda o envio do relatório, e
12 | quanto às demais indicações da câmara não teriam problemas algum. O
13 | conselheiro José Wilson informa que o próprio câmpus poderia encaminhar os
14 | dados a serem informados. O conselheiro Isaías aborda sobre a produtividade, e
15 | que em determinadas áreas não se tem o costume de ter mais de dois autores.
16 | Que no caso de letras a produtividade fica bem abaixo. O conselheiro Jesus
17 | manifesta: “Só um questionamento, aliás, um pedido de esclarecimento em
18 | relação à comissão: é que em vários momentos a palavra avaliar, ... ela aparece
19 | no texto. Aí o esclarecimento que eu peço é no sentido que, ... é ... a avaliação
20 | pressupõe critérios; se esses critérios serão explicitados à resolução ou serão
21 | referenciados a critérios do CNPQ, enfim. Só mesmo essa solicitação ... se vai
22 | ser explicitado os critérios dessas avaliações: avaliação de método, criação de
23 | grupos, avaliação da alteração de linhas. Enfim, em vários momentos a palavra
24 | avaliar ... ela aparece no texto. Somente isso. Obrigado”. A presidente esclarece
25 | que este item vai ser totalmente excluído. A presidente dá o seguinte
26 | encaminhamento: Proposta: acatar as considerações sugerida pela câmara e
27 | acatada pela pró-reitoria; alterar redação do art. 4º (...) o pesquisador “líder” (...)
28 | Faculdade de lotação “do líder” (...); excluir a palavra “prioritária” do inciso IV do
29 | mesmo parágrafo; excluir os incisos I a IV do art. 5º, e o artigo passaria a ter a
30 | seguinte redação: “Fomentar a criação de grupos e/ou linhas de pesquisa
31 | disciplinar ou interdisciplinar, como estimular a adesão de docentes a grupos já
32 | existentes”; acrescentar parágrafo único: Emitir parecer e encaminhar processo



01 a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação; retirar do art. 7º “e informar a
02 PRPPG do inciso III, retirar o inciso IV e alterar a redação do inciso V: “... ou por
03 solicitação de membros”; retirar a palavra “líder do inciso I do art. 8º e
04 acrescentar “pelo grupo”. **Em regime de votação: aprovada por unanimidade.**
05 Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e quinze, no mesmo local, a
06 partir das oito horas, após contagem de *quorum* se inicia a sessão sob a
07 presidência do Vice-Reitor professor Ariel Lopes Torres, sendo solicitada a
08 inversão de pauta, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros.
09 Passando-se assim a apreciação da pauta: **4. CÂMARA SETORIAL DE**
10 **ENSINO – CONEPE; 4.1 Calendário Acadêmico 2016/1.** O relator da câmara
11 apresentou o relatório, enfatizando os ajustes sugeridos e ainda as adequações
12 solicitadas pelo CONSUNI. A técnica Valci acrescenta que a PROEG está de
13 acordo com as alterações sugeridas pela câmara. O conselheiro José Wilson
14 questiona se o início será comum para os veteranos e para os ingressantes,
15 sendo respondido pela técnica Valci. A técnica Valci ainda esclarece quanto ao
16 sistema de crédito e critérios de matrículas para 2016/1. O conselheiro Ocimar
17 questiona se está previsto o aproveitamento neste sistema. Quanto à solicitação
18 para cursar disciplina fora do curso, se teria como estender o prazo até a
19 primeira semana. O conselheiro Joniel questiona que volta o problema já
20 previsto no início do ano, que geralmente se lança o calouro no sistema após 25
21 dias do início, aguardando a possível desistência. A técnica Valci esclarece que
22 o lançamento da matrícula dos ingressantes deve ser imediata. A conselheira
23 Lóriége pede esclarecimento por que estas atividades são realizadas em janeiro,
24 uma vez que os acadêmicos perdem os prazos, assim passando para fevereiro.
25 A técnica Valci explica que o calendário está sendo feito antecipado para dar
26 maior publicidade, evitando o desconhecimento deste calendário. O conselheiro
27 Reginaldo trata sobre a divulgação antecipada e que os acadêmicos podem
28 deixar procuração para que outrem realize sua matrícula; e, que é preciso na
29 divulgação se estar fechado os diários, antes da saída de férias, que precisamos
30 notificar para que este trabalho seja feito, uma vez que disciplinas ainda estão
31 abertas e isso vai criar problemas por algo que é óbvio. Que percebe um
32 problema na padronização com os procedimentos mínimos com a SAA, que o



01 acadêmico chega e já é lançado no sistema, mesmo que ele desista é feito o
02 registro, que é preciso se ter a padronização, que a discussão da matriz nova,
03 ainda não se tem a equivalência das disciplinas comuns entre as faculdades. O
04 conselheiro Fernando Selleri pergunta sobre a atividade acadêmica para depois
05 do carnaval. A técnica Valci esclarece que as atividades começam, mas não
06 para acadêmicos. A professora Vera Maquêa informa que tem trabalhado de
07 perto com as SAAs e se volta para a importância da coordenação do curso, do
08 NDE, das faculdades se pensar nos problemas dos acadêmicos. Que está sendo
09 pensada a flexibilização e mobilidade acadêmica dentro dos cursos e que é
10 preciso esclarecer aos estudantes quanto ao calendário para que ele possa se
11 organizar. Que o docente precisa cumprir suas obrigações, e preencher o SAGU
12 e entregar o diário devidamente assinado. Existe uma resolução que corta o
13 salário do docente caso não entregue o diário, prejudicando o bom andamento
14 do curso, lembra que é preciso colocar a casa em ordem. O vice-reitor esclarece
15 que essa resolução suspende o salário do professor, e orienta que passado o
16 prazo a SAA deve notificar a coordenação do câmpus para providências, que
17 precisamos fazer cumprir as normas notificando o RH do câmpus, ou a
18 coordenação. O conselheiro Joniel trata sobre o fechamento do diário em
19 janeiro, que o mês de janeiro compreende as férias docentes e que não se tem
20 colegiado para dar encaminhamento ao procedimento. Acredita que a função de
21 cortar o salário seria da PROEG. A técnica Valci esclarece que, das duas
22 notificações que receberam, estão sendo tomadas as providências cabíveis. O
23 vice-reitor esclarece que o responsável pelo câmpus é o Diretor Político
24 Pedagógico e Financeiro, e que este setor pode dar encaminhamentos. A
25 professora Vera Maquêa informa que a pró-reitoria tem tomado providências
26 sim. O conselheiro Isaías pede esclarecimento se não teria que constar as
27 provas de proficiência no calendário acadêmico. A técnica Valci disse que o
28 acadêmico poderá entrar em qualquer momento com o pedido, e não seria
29 preciso constar engessado no calendário. O conselheiro explica que está
30 pensando na logística. O conselheiro Ocimar expressa que concorda quanto à
31 solicitação de aproveitamento em qualquer momento, mas a matrícula não deve
32 ser no primeiro semestre, deve ser matriculado onde ele queira estudar. Pensa



01 | que o acadêmico deva escolher onde quer entrar, para depois se resolver. A
02 | técnica Valci esclarece que sempre tem orientado para que assim seja feito. O
03 | conselheiro Steffano explica que isto já tem sido feito em Tangará da Serra e
04 | questiona: caso não se matriculando no primeiro semestre, ele fica obrigado a
05 | matricular nas seis disciplinas? A técnica Valci esclarece que não, ele pode optar
06 | em quantas disciplinas matricular, que seja feita uma instrução normativa. O
07 | presidente apresenta a proposta do conselheiro Ocimar: Alteração para 11 a 16
08 | de fevereiro a data de solicitação para cursar disciplina em outro curso. A técnica
09 | Valci defende o calendário como está proposto. O conselheiro Ocimar explica
10 | que não se tem um docente no câmpus nesta data, e que não se tem como
11 | reunir para decidir, e que os alunos não são de Tangará e propõe esta data dado
12 | ao volume grande de pedidos no início do semestre. O professor Alexandre
13 | Porto questiona se poderia ser *online*. Pedido de esclarecimento: não pode ser
14 | solicitado ainda neste semestre? A técnica Valci esclarece que para isso é
15 | preciso ter o curso organizado. **Em regime de votação: Proposta 01:**
16 | **“Manutenção da proposta inicial”: 26 votos favoráveis. Proposta 02:**
17 | **“Alterar a solicitação de cursar disciplina em outro curso para o início do**
18 | **ano letivo, de 11 a 16 de fevereiro”:** 10 votos favoráveis. Passa-se a
19 | apreciação do item **3.2 Normatiza os Projetos de Pesquisa da Universidade**
20 | **do Estado de Mato Grosso – UNEMAT**. O presidente passa a palavra ao
21 | relator da câmara para relatoria. O relator Fernando Selleri apresenta os
22 | destaques feitos conforme consta no parecer, tecendo as respectivas
23 | justificativas e observações. O professor Rodrigo esclarece que algumas
24 | considerações da câmara serão acatadas sem maiores problemas, apenas com
25 | algumas reformulações. Chama atenção quanto ao cadastro do projeto, onde
26 | não será mantido o GPO, pois ainda está sendo estudado o sistema de gestão
27 | de pesquisa, e dessa forma, a resolução fica amarrada, precisando de
28 | reformulação; que os projetos de pesquisa sejam vinculados à pós-graduação.
29 | Que os servidores que fazem mestrado e doutorado em serviço não precisem
30 | fazer outro projeto de pesquisa. Se o professor que estiver orientando projeto de
31 | pesquisa e quiser institucionalizar é outra situação. Em regime de discussão: o
32 | professor Francisco Lledo sugere que seja feito um banco de dado dos



01 pareceristas *ad hoc*. O conselheiro José Wilson apresenta algumas sugestões
02 no art. 4º, que entendeu que a participação seria na pós-graduação. Ficando
03 esclarecido pelos demais conselheiros que seria para todos. O professor José
04 Wilson destaca sobre o GPO no artigo 8º e ainda lembra dos pareceres dos
05 comitês de ética, e se for trabalhar com produtos naturais tem alguma resolução
06 que oriente esta pesquisa, que é uma dúvida por não conhecer. O conselheiro
07 Marcelo questiona que quando se colocou “o membro” havia a preocupação de
08 quem poderia orientar, se como técnico ele pode orientar, se pode dar uma
09 atribuição de orientar fora do seu PCCS, pensa que se deveria pensar um outro
10 item para dar condição ao técnico, de como o incluir no processo. A conselheira
11 Helena apresenta questionamento quanto a alguns itens, mas que ficou
12 resolvido com a palavra “poderá”; que não há necessidade de se colocar 24
13 meses, só se for para demanda espontânea, pois os outros já têm previsão em
14 edital; que no artigo 25 diz: os casos omissos cabem à câmara e à pró-reitoria.
15 Que, quando se vai trabalhar com plantas é preciso fazer documentação junto
16 ao IBAMA, ou com o SISBIO, não é necessário passar pelo Comitê de Ética. O
17 professor Rodrigo esclarece que quanto a discussão das bancas de consultoria,
18 está sendo pensado uma nova configuração, pois atualmente o comitê científico
19 é utilizado apenas para apreciação envolvendo iniciação científica. Quanto à
20 participação de discente, existe nos programas de pós-graduação e como o
21 discente pode coordenar um Projeto de Pesquisa; quanto aos Técnicos, no
22 plano de carreira tem esta prerrogativa; “respeitando as atividades de cada
23 segmento”; quanto ao Sistema de Gestão já foram feitas a substituição em todos
24 os textos. Quanto ao Comitê de Ética, trata para as pesquisas envolvendo seres
25 humanos e animais. Quanto à demanda espontânea, estas acontecem de todos
26 os lugares, interno, EMBRAPA e outros, é preciso colocar prazo para manter o
27 controle. A conselheira Lóriége pede correção na redação do inciso II do artigo
28 5º, e que as funções apresentadas ficam próximas do coordenador, é preciso
29 observar as atividades que toda a equipe realizará. Em relação ao *caput* do
30 artigo 7º, como ficaria a questão: se é preciso cumprir ensino, pesquisa e
31 extensão? O presidente pede orientação ao pró-reitor de Administração quanto a
32 obrigatoriedade de cumprir a indissociabilidade, sendo que o mesmo afirma



01 positivamente, afirmando que é preciso se cumprir as três atividades: ensino,
02 pesquisa e extensão. A conselheira ainda refere-se quanto a não tramitação do
03 projeto nas instâncias, se não deveria instituir um prazo para cada instância,
04 reforçando o já previsto. O conselheiro José Lima questiona quanto ao art. 5,
05 Inciso III, que o termo de “acordo” está ambíguo: “está de acordo com o quê?” O
06 conselheiro Vandersézar questiona quanto ao artigo 8º se não fere o Estatuto da
07 UNEMAT, e que talvez seria o caso de uma readequação na resolução. O
08 professor Rodrigo manifesta com relação ao Art. 5º, e que talvez será preciso
09 melhorar a redação, mas já conta com a atribuição de cada um, em relação a
10 carga horária colocou-se máxima de 20 horas, porém não se precisa atingir isso,
11 visto que se tem que fazer as outras atividades. Que uma coisa é a pesquisa e
12 outra é a avaliação docente. Que quanto ao GPO é preciso desburocratizar o
13 sistema de gestão; e ainda pensar em política de pesquisa dentro da instituição.
14 Acata a correção conforme sugestão do conselheiro José Lima e correção
15 conforme sugestão do conselheiro Vandersézar. A conselheira Ana acrescenta
16 que no art. 5º o inciso II não está claro, talvez cabe acrescentar “orienta
17 acadêmicos na graduação, na pós-graduação”. O conselheiro Isaías apresenta a
18 preocupação quanto aos prazos e que às vezes precisa tempo para apreciação
19 da comissão de ética e isto às vezes demora. O professor Rodrigo esclarece que
20 é preciso ainda se regulamentar o CEP, se pensar na estrutura da faculdade,
21 para que sejam obedecidos os prazos em 30 dias, respeitando as reuniões dos
22 colegiados. O conselheiro José Wilson coloca que os docentes estão lotados na
23 faculdade. O professor Rodrigo esclarece o previsto no Estatuto, quanto a
24 competência do curso e da faculdade, projetos de pesquisa na carreira docente.
25 O professor Alexandre Porto acredita que no art. 8º, a questão dos projetos
26 vinculados nos programas de pós-graduação institucional, não precisaria de
27 parecerista *ad hoc*. Mediante as proposituras dos conselheiros o presidente dá
28 os seguintes encaminhamentos: coloca-se em apreciação as propostas de
29 alteração sugeridas pela Câmara a proposta inicial constante na minuta, sendo
30 aprovado por unanimidade. Proposta 02: art. 26 “Os casos omissos serão
31 resolvidos pela Câmara Permanente de pós-graduação e ouvidos a PRPPG e
32 faculdades envolvidas”. O professor Rodrigo acrescenta: Art. 26 “Os casos



01 omissos serão resolvidos pela PRPPG e faculdades envolvidas e coordenadores
02 de projetos e em última instancia submetidos ao CONEPE”, sendo acatada pela
03 professora Helena, passando ao regime de votação: aprovada por unanimidade.
04 Proposta 03: Inclusão do parágrafo 4º no artigo 8º; “§4º: o projeto de pesquisa
05 quanto proposto sobre atividades específicas de curso, deve ser encaminhado
06 ao colegiado de curso para devida tramitação e posteriormente as demais
07 instancias deste artigo”. A conselheira Ana argumenta que isto seria travar mais
08 ainda o processo. O presidente coloca em regime de votação: a inclusão ou não
09 do parágrafo 4º no artigo 8º. Em regime de votação fica reprovada a inclusão do
10 parágrafo 4º. Proposta 04: Conselheira Técnica Ana. Mudança de redação:
11 Inciso II - Art.5º - Inciso II: Proposta de redação: [...] orienta acadêmicos da
12 graduação ou pós-graduação nas atividades específicas de pesquisa. Em
13 regime de votação: aprovada por unanimidade. Proposta 05 (Loriége): Retirar o
14 artigo 7º. O professor Rodrigo esclarece que é importante deixar uma carga
15 horária máxima nos regimentos. A conselheira Helena manifesta que esta
16 questão de carga horária está sendo prevista na regulamentação do regime de
17 trabalho docente. O conselheiro Fernando Selleri apresenta a preocupação com
18 a carga horária nas outras atividades, que esta mudança talvez venha interferir
19 nas vinte horas. A conselheira Ana acrescenta que, se for mantido este
20 parágrafo, acrescentar “exceto para técnicos”, pois no plano de carreira é
21 previsto 10 horas para projetos. Em regime de votação: aprovada por
22 unanimidade. Passa-se a apreciação do item **3.4 Curso de Pós-graduação**
23 **Lato Sensu “Estudos Literários: Memória e Identidade”**. O relator apresenta
24 o parecer da câmara, enfatizando os destaques com as respectivas
25 considerações. Em regime de discussão: a conselheira Maria do Socorro
26 questiona quanto à carga horária dos professores. O relator esclarece que no
27 processo está apresentada o termo de voluntariado, atividade adicional. O
28 conselheiro Isaías esclarece que tem conhecimento do processo e que os
29 professores das disciplinas também serão doutorandos, a fim de cumprir as
30 atividades da pós-graduação. A professora Vera Maquêa esclarece que tem
31 desenvolvido várias ações para preparar profissionais nesta área, sendo uma
32 maneira de oferecer a especialização, e é uma maneira de ajudar a formar



01 pessoas que estão fora da instituição. Esclarecidos, o presidente passa ao
02 regime de votação: aprovada por unanimidade. Passa-se a apreciação do item
03 **5. Calendário das Sessões Ordinárias do ano de 2016. Proposta da mesa: 1ª**
04 sessão – 23 e 24 de março; 2ª sessão – 15 e 16 de junho; 3ª sessão – 14 e 15
05 de setembro de 2016. Em regime de discussão: o conselheiro Eder lembra que
06 dia 25 de março é feriado no calendário acadêmico. O conselheiro Hélio
07 questiona que 14 de setembro é feriado em Sinop. Proposta alterada: 1ª sessão
08 – 22 e 23 de março; 2ª sessão – 15 e 16 de junho; 3ª sessão – 21 e 22 de
09 setembro de 2016. **Em regime de votação: aprovado por unanimidade**.
10 Passa-se a apreciação dos itens de INCLUSÃO DE PAUTA: **Revogação do art.**
11 **147 da Resolução 054/2011-CONEPE**. O relator José Ricardo faz as
12 considerações quanto à matéria a fim de esclarecer aos conselheiros. Em
13 regime de discussão: o conselheiro Ocimar questiona quanto ao aproveitamento
14 já realizado: “como ficaria?” O relator esclarece que será feita possível re-análise
15 das disciplinas que ainda não foram feitas pela limitação de 25%. O conselheiro
16 Ocimar esclarece que é a coordenação de curso que limita em apenas 25%,
17 mas as análises já constam do processo. O conselheiro Joniel sugere que o
18 aluno deva recorrer a SAA e pedir revisão do pedido. O relator explica que o
19 professor às vezes só examina dentro do percentual, que o re-exame acontecerá
20 para as disciplinas, e que será encaminhada uma instrução normativa. O
21 conselheiro Eder questiona quanto ao parágrafo único, em caso de exclusão do
22 parágrafo, como ficaria o pedido quando se perder. O relator orienta que não há
23 mais jubramento. O conselheiro Steffano pede esclarecimento quanto ao não
24 jubramento, pois o acadêmico só pode participar de dois editais. O relator
25 esclarece que o edital de possível jubramento significa um apelo ao acadêmico
26 para focar na instituição e concluir seus estudos, e ainda tem o edital de
27 reconsideração. O presidente afirma que é preciso propiciar ao acadêmico a
28 condição para que ele possa se formar. O conselheiro José Wilson sugere que
29 estes pontos possam constar da instrução normativa, inclusive quanto ao
30 jubramento. A pro-reitora Vera Maquêa manifesta que será encaminhada uma
31 instrução orientando como se fazer. Após os esclarecimentos o presidente
32 coloca em **regime de votação a pauta: aprovada por unanimidade**. Passa-se



01 | ao ponto de pauta: **Projeto Pedagógico dos cursos UAB/DEAD, pedagogia,**
02 | **letras/inglês, letras/espanhol.** A relatora Nilce esclarece que todos os projetos
03 | foram homologados na sessão realizada em março de 2015, e que a partir deste
04 | mês começou a se analisar os PPCs e se verificou que em todos os projetos
05 | havia alguma situação a ser discutida, como atividades complementares,
06 | mobilidade acadêmica, disciplina de libras no curso de letras/espanhol, disciplina
07 | afro-cultura e sociedade, dentre outras considerações e alterações, não ferindo a
08 | estrutura já aprovada anteriormente. Em regime de discussão: O conselheiro
09 | Joniel pede esclarecimento quanto à redução da carga horária, sendo
10 | esclarecido pela relatora. Em regime de votação: aprovada por unanimidade.
11 | **Passa-se a pauta: Constituição de comissões temporárias: “Sistematização**
12 | **de assiduidade docente”;** e, **“Editais e Normas/vagas remanescentes”.**
13 | Discutidos os nomes para composição das comissões ficam assim compostas:
14 | **Proposta Comissão temporária para sistematização de assiduidade**
15 | **docente: Composição: Representante docente – Carlinho, Ronaldo, Jesus,**
16 | **Representante técnico – Ana de Alto Araguaia, Representante discente –**
17 | **Alexandre, ficando sob a presidência do professor Ronaldo.** Em regime de
18 | votação: fica aprovada a composição por unanimidade. Como **Proposta para**
19 | **composição da Comissão temporária para revisão da resolução vagas**
20 | **remanescentes: obteve-se a seguinte composição: Representante docente**
21 | **– Helio, Ocimar e Isaías, Representante técnico – Joniel, Representante**
22 | **discente – Keila, sob a presidência do professor Isaías.** Em regime de
23 | votação: fica aprovada por unanimidade a composição da comissão. Nada mais
24 | havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão e eu, Silvana Mara
25 | Lente, lavrei a presente Ata, a qual será apresentada aos conselheiros para
26 | aprovação na sessão subsequente, segue assinada pela Presidente e pela
27 | Assessora dos Conselhos Superiores.